MEMORIAL DESCRITIVO

PRAÇA BAIRRO SANTA TEREZINHA

1 DESCRIÇÃO DO OBJETO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que orientarão os serviços de construção, pelo sistema de empreitada global, com fornecimento de material e mão-de-obra, destinados à **construção da Praça no Bairro Santa Terezinha**, no município de Xaxim/SC.

2 OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Fornecimento de projeto arquitetônico e especificações particulares, se necessárias. Providenciar o documento de responsabilidade técnica de projetos e fiscalização da obra, junto ao conselho de classe, respectivo.

As demolições do muro na Rua Zeferino Bertochi, dos pavers no entorno do terreno e mourões existentes, assim como a remoção dos equipamentos existentes no local, ficarão a cargo da Administração Municipal.

A palmeira que se encontra plantada deverá ser removida e replantada no novo local, apresentado em projeto, a cargo da Administração Municipal.

A fiscalização dos serviços será feita pelo Município, por meio do seu responsável técnico, portanto, em qualquer ocasião, a contratada deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

Cabe à fiscalização pôr a prova qualquer serviço ou qualquer tipo de material, quanto à qualidade e/ou quantidade dos mesmos, tanto dos serviços executados, como da qualidade dos materiais empregados na obra.

Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da contratada.

Poderá a fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da contratada.

A presença da fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da contratada perante a legislação vigente.

3 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviços.

Obedecer às normas da ABNT, suas atualizações e as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

Empregar operários devidamente uniformizados e especializados para os serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra. Proceder à substituição de qualquer operário, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos.

Fornecer material, mão de obra, ter responsabilidade pelas leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução dos serviços previstos.

Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao contratante, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão, considerando ainda a obrigatoriedade na proteção dos acabamentos, equipamentos e instalações recém-concluídas nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências entre as peças técnicas, comunicar ao contratante, para que as devidas providências sejam tomadas.

Qualquer omissão de informação que implique na não obtenção de licenciamentos, alvará, habite-se ou em reparos e demolições para atendimento de exigências dos órgãos de fiscalização, serão de inteira responsabilidade da contratada, que arcará com todos os custos pertinentes.

Manter limpo o local da obra através da remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.

Apresentar, durante o andamento e ao final da obra, toda a documentação prevista no contrato de prestação de serviços.

4 ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 Administração Local

Para a execução da obra a contratada deverá nomear um responsável técnico que responderá pela boa técnica e observância as normas em relação aos serviços executados.

Este profissional deverá orientar as ações do encarregado e fazer os registros técnicos, como diários, observações e "*as builts*", além de manter atualizado no canteiro de obra os diários, alvarás, certidões e licenças, evitando interrupções por embargos.

Deverá ser providenciado o documento de responsabilidade técnica de execução da obra, junto ao conselho de classe, respectivo.

A contratada deverá manter na obra, à frente dos serviços, um encarregado que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo contratante a contratada terão eficácia plena e total.

Estabelecer um serviço de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.

A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução da obra, de propriedade da contratante e ainda não recebida definitivamente, serão de total responsabilidade da contratada.

4.2 Serviços iniciais

Para garantir a visibilidade e transparência do projeto, será instalada uma placa de obra com dimensões de 1,50 x 2,00 metros. Esta placa exibirá informações essenciais sobre o projeto, incluindo dados do empreendimento.

A locação da obra ficará a cargo da empresa executora e deverá ser executada com rigor técnico, observando-se atentamente o projeto arquitetônico e o de implantação, quanto a níveis e cotas estabelecidas. Caso ocorra alguma divergência ou dúvida em relação à topografia do local, aos recuos e ao projeto, ela deverá comunicar o fato, por escrito, à fiscalização.

Em caso de divergência na locação da obra, a empresa executora deverá comunicar por escrito ao Município, caso não seja feito o comunicado dentro dos prazos, implicará a contratada a obrigação de proceder, por sua conta e dentro dos prazos estipulados no contrato, as devidas modificações, demolições e reposições que assim se fizerem necessárias, sob aprovação, ou não, da fiscalização.

Após ser finalizada a locação, a contratada procederá ao aferimento das dimensões, alinhamentos, ângulos (esquadros) e de quaisquer outras indicações que constam no projeto aprovado, de acordo com as condições encontradas no local da obra.

5 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Deverá ser instalado a entrada de água, contendo hidrômetro e mureta em alvenaria, conforme padrão da concessionária. A mureta deverá ser construída com tijolos em bloco vazados, receberá revestimentos externos do tipo chapisco, massa única, fundo selador e pintura acrílica, com cor a ser definida pela administração municipal.

Neste mesmo local da mureta, deverá ser instalada uma torneira, virada para parte interna da praça, para que os usuários possam utilizar.

6 MURO DE CONTENÇÃO

Após a demolição do muro existente deverá ser dado início a construção do novo muro.

O mesmo será executado com estrutura em concreto armado e blocos de concreto. Primeiramente deverá ser realizada as escavações necessárias para então iniciar a execução da fundação, que será do tipo sapata (de divisa), em concreto armado, com fck 25MPa, com dimensões de 0,50x0,50x0,25m e armações apresentadas em projeto. A estrutura contará com pilares, com dimensões de 0,15x0,25m, vigas baldrame com dimensões de 15x25cm e vigas de cintamento, com dimensões de 0,15x0,20m, armações apresentadas em projeto e concreto fck 25 MPa. O fechamento do muro será em blocos de concreto, com dimensões de 14x19x39cm.

Os blocos em concreto deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia média, no traço de 1:8, com aditivo plastificante na quantidade necessária conforme especificações do aglutinante, revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa deverá ser de 15mm. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas.

É imprescindível a execução de um sistema de drenagem para o escoamento das águas adjacentes no muro. O dreno deverá ser executado nos locais e com detalhes apresentado em projeto.

Primeiramente, deverá ser executada a vala com largura e profundidade variada conforme o trecho do muro, levando em consideração a altura do muro e a declividade mínima de 2% para o fundo da vala. Deverá ser locado a manta geotêxtil que servirá como material filtrante. No fundo da vala, sobre a manta, será locada tubulação de drenagem em PVC Ø100 mm, corrugado, flexível e perfurado. Sobre essa tubulação será colocada camada drenante de brita n°3 ou 4 e, por último, é feito o fechamento superior com a manta geotêxtil e recomposição com solo compactado manualmente em camadas sucessivas de, no máximo, 20 cm.

É imprescindível que o material do aterro (existente) tenha alta compactação para que não ocorra posteriores deslizamentos. Saídas transversais para o dreno, com tubos de PVC Ø25 mm, deverão ser deixadas para o escoamento das águas, com despejos no passeio.

O fechamento da vala só poderá ser realizado após a vistoria e a comprovação da operacionalidade do dreno instalado, por meio de inspeção visual da fiscalização da obra. Durante todo o tempo de construção deverão ser mantidos os tamponamentos dos tubos e a proteção da camada filtrante, de modo a impedir a obstrução das canalizações.

Acima dos muros deverá ser instalado gradil metálico em tubos de metalon, com altura de 1,10m, sendo a fiscalização responsável pela definição das cores.

O muro receberá acabamento de chapisco, massa única, fundo selador e pintura.

O chapisco será constituído por cimento e areia grossa, no traço 1:3. A massa única será preparada com betoneira e será composta por areia peneirada em malha fina, cal hidratada e cimento, traço 1:2:8. A massa única deverá ter espessura de 25 mm aplicada sobre a parede do muro. O mesmo terá acabamento com selador e pintura, sendo assim, a massa única deverá ter bom acabamento e desempeno.

Antes de iniciar os serviços de pintura deverá ser consultada a fiscalização quanto à definição das cores, contudo, sugere-se cores neutras, leves, uniformes que garantam harmonia com a praça. Os serviços deverão ser executados por profissionais de comprovada competência além de que as tintas utilizadas deverão ser de primeira linha de fabricação.

Deverá ser utilizado fundo selador e pintura com tinta acrílica premium, com no mínimo duas demãos, para ter acabamento de qualidade. Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

7 ELÉTRICA EMBUTIDA

Esta etapa não irá contemplar as instalações elétricas, sendo necessário apenas a execução da infraestrutura elétrica embutida, nos locais apresentados em projeto.

8 QUADRA DE ESPORTES

Deverá ser executada uma quadra de esportes, conforme local e dimensões apresentadas em projeto. A quadra contará com dreno tipo espinha de peixe, piso em grama sintética, estrutura com tubo de aço galvanizado, fechamentos laterais com tela de arame galvanizado e fechamento superior com rede de proteção em nylon.

Para o dreno tipo espinha de peixe, deverá ser realizada a escavação manual das valas, com inclinação mínima de 1% com sentidos indicados em projeto, logo após deverá ser colocada a manta geotêxtil, e então ser distendida uma camada de pedra britada, para então a instalação do tubo corrugado, diâmetro de 100mm, e em seguida, a colocação do restante da pedra britada e fechamento da vala com a manta geotêxtil. O dreno será direcionado até uma caixa hidráulica que irá desaguar, com tubo de PVC liso, diâmetro de 100mm, na Rua João Borsato.

O fechamento da vala só poderá ser realizado após a vistoria e a comprovação da operacionalidade do dreno instalado, por meio de inspeção visual da fiscalização da obra.

Após o local estar nivelado, a manta geotêxtil será colocada em toda área de piso da quadra, assim como, subir 15cm nas laterais, conforme detalhe apresentado em projeto. O preparo da base para o piso da quadra deverá acontecer com um lastro de material granular, com espessura de 10cm, logo após o lastro de granular de pedrisco, com espessura de 5cm, ambos compactados. Logo após a base poderá ser aplicado a grama sintética, que deverá ter altura de 50mm e sua instalação deverá obedecer às recomendações do fabricante.

A empresa executora deverá entregar o termo de garantia e utilização do produto, descrevendo como deve ser procedida a limpeza e manutenção da grama de forma detalhada e seguindo as orientações do fabricante. A garantia mínima da grama sintética deverá ser de 2 anos.

A quadra receberá fechamento com tubos e malha de aço galvanizadas, sendo que deverá, primeiramente, ser realizada a escavação para os blocos e vigas e logo após suas execuções. Os blocos de fundação serão em concreto, com dimensões de 60x60x80cm e as vigas serão em concreto armado, com dimensões de 15x45cm, ambos com concreto fck 25MPa.

Os pilares do fechamento da quadra serão com tubo de aço galvanizado, diâmetro de 3", os tubos do fechamento superior, assim como os tubos transversais e diagonais serão com tubo de aço galvanizado, diâmetro de 2", conforme apresentados em projeto.

O fechamento das laterais da quadra se dará com a instalação de tela de arame galvanizada revestida em PVC, com malhas de 5x5cm. Para o fechamento superior da quadra, deverá ser instalada uma rede de proteção em nylon, malha de 10x10cm. Nos locais indicados em projeto deverão ser executados os arames de tensão em cabo de aço galvanizado.

A quadra deverá contar com par de traves, em tubo de aço galvanizado, com dimensões que atendam o espaço de jogo. Sugere-se traves de 2,00m x 1,50m.

9 PAVIMENTAÇÃO INTERNA, CANTEIROS E BANCOS EM CONCRETO

A praça contará com pisos diferenciados conforme os locais indicados na planta de pavimentações, sendo que a quadra receberá pavimentação em grama sintética, os canteiros em argila existente do local, no playground (que depois receberá grama sintética) e nas calçadas identificadas, o piso será em concreto armado, com espessura de 6cm e nos locais onde serão instalados os equipamentos da academia ao ar livre, os pisos serão em concreto armado, com espessura de 10cm. O restante das pavimentações da praça receberá o plantio de grama.

Para os pisos em concreto armado, sobre o terreno pronto deverá ser distendida uma camada de brita com espessura mínima de 5cm. Sobre o lastro de brita, deverá ser executada uma malha de aço ø 5.0 mm espaçada a cada 10cm e posteriormente a camada de concreto com espessura de 6cm (playground e calçadas) e camada de concreto com espessura de 10cm (equipamentos academia ao ar livre), que deverá apresentar acabamento desempenado. O concreto deverá ser usinado fck 25 MPa com agregados de granulometria mais fechada para garantir a homogeneidade do pavimento.

Poderá ser usado desempeno mecânico. No entanto o acabamento deverá ter aspecto áspero, antiderrapante e uniforme mantendo a coloração, não podendo ficar liso ou queimado.



Imagem ilustrativa do aspecto de acabamento dos pisos

Nos locais destinados aos canteiros e no encontro do piso da praça com o passeio (próximo ao playground), deverão ser executadas vigas em concreto armado, fck 25MPa, com dimensões de 15x30cm.

Deverão ser instalados/executados bancos em concreto, nos locais apresentados em projeto, com dimensões de 2,00x0,60m, para o uso da população.

10 PLAYGROUND

A área destinada ao playground receberá fechamento em grade metálica (altura de 1,10m) que será fixada no muro lateral existente e portão de correr (dimensões 1,00x1,10m) em tubos de metalon, na cor a ser definida pela fiscalização.

O playground terá piso em concreto armado, conforme execução detalhada no item 9 deste memorial descritivo, sendo que após sua cura, deverá ser efetuada a limpeza da superfície para então, aplicar a grama sintética, que deverá ser de 20 a 32mm.

A empresa executora deverá entregar o termo de garantia e utilização do produto, descrevendo como deve ser procedida a limpeza e manutenção da grama de forma detalhada e seguindo as orientações do fabricante. A garantia mínima da grama sintética deverá ser de 2 anos.

Deverá ser instalado brinquedos no playground, do tipo parque infantil com duas torres, escorregador e balanço duplo metálico.

Abaixo são apresentados exemplos dos brinquedos a serem instalados:



Exemplo de parque infantil 02 torres completo



Exemplo de escorregador em ferro



Exemplo de balanço convencional, duplo em ferro

Obs: Antes da aquisição dos brinquedos do playground, a fiscalização deverá validar os mesmos a serem instalados.

11 ACADEMIA DE SAÚDE AO AR LIVRE

A área destinada à academia de saúde está identificada em projeto, onde deverão ser instalados 4 tipos de equipamentos.

Abaixo são apresentados exemplos dos equipamentos a serem instalados:



Exemplo de multiexercitador com seis funções em tubo de aço carbono



Exemplo de pressão de pernas (leg press) em tubo de aço carbono



Exemplo de esqui triplo em tubo de aço carbono

Os equipamentos deverão ser instalados com base de concreto armado, espessura de 10cm, conforme descrito no item 9 deste memorial descritivo.

Também, deverá ser instalada placa orientativa sobre o uso dos equipamentos, em tubo de aço carbono, com dimensões de 2,00x1,00m.

12 MURO EXISTENTE

O terreno onde a praça será instalada possui um muro existente e deverá ser mantido, contudo o mesmo deverá receber limpeza com jato de alta pressão, para então ser aplicado o chapisco, a massa única, fundo selador e pintura acrílica, em cor a ser definida pela fiscalização.

O chapisco será constituído por cimento e areia grossa, no traço 1:3. A massa única será preparada com betoneira e será composta por areia peneirada em malha fina, cal hidratada e cimento, traço 1:2:8. A massa única deverá ter espessura de 25 mm aplicada sobre a parede do muro. O muro acabamento com selador e pintura, sendo assim, a massa única deverá ter bom acabamento e desempeno.

Antes de iniciar os serviços de pintura deverá ser consultada a fiscalização quanto à definição das cores, porém elas deverão ser neutras, leves, uniformes e deverão garantir harmonia com a praça. Os serviços deverão ser executados por profissionais de comprovada competência além de que as tintas utilizadas deverão ser de primeira linha de fabricação.

Deverá ser utilizado fundo selador e pintura com tinta acrílica premium, com no mínimo duas demãos, para ter acabamento de qualidade. Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

13 PASSEIO PÚBLICO

O local do passeio público, após estar nivelado, deverá ser distendida uma camada de brita com espessura mínima de 5 cm.

Sobre o lastro de brita, deverá ser executada uma malha de aço ø 5.0 mm espaçada a cada 10cm e posteriormente a camada de concreto com espessura de 6cm que deverá apresentar acabamento desempenado. O concreto deverá ser usinado fck 25 MPa com agregados de granulometria mais fechada para garantir a homogeneidade do pavimento.

Poderá ser usado desempeno mecânico. No entanto o acabamento deverá ter aspecto áspero, antiderrapante e uniforme mantendo a coloração, não podendo ficar liso ou queimado.



Imagem ilustrativa do aspecto de acabamento do passeio.

Na construção do piso, deverão ser executados os cortes das juntas de dilatação, espaçadas a cada 2,00 m.

O piso podotátil será constituído por lajota de concreto, alerta e direcional, nas dimensões de 40 x 40 x 2,5 cm, em cor contrastante ao piso de concreto, com acabamento uniforme, de primeira qualidade, com arestas definidas, sem defeitos e com resistência mínima a compressão, afim de resistir ao tráfego de veículos leves e pedestres.

As lajotas deverão ser assentadas sobre lastro de concreto durante a execução do mesmo e deverão estar niveladas com o piso em seu entorno.

14 PAISAGISMO

O terreno onde será instalada a praça possui uma palmeira plantada que, a cargo da Administração Municipal, deverá ser replantada no novo local, identificado em projeto.

Será realizado o plantio de árvores ornamentais, do tipo quaresmeira ou similar, com no mínimo, 1,50m de altura, nos locais identificados em projeto.

Nos canteiros, deverão ser plantadas espécies vegetais com altura aproximada de 30cm e que sejam adequadas ao microclima local. Antes da aquisição, as espécies deverão ser confirmadas e validadas com a fiscalização.

15 SERVIÇOS FINAIS

Todos os equipamentos e instalações deverão apresentar perfeito funcionamento.

Após vistoria final e constatando-se a conclusão dos serviços especificados, além de sua funcionalidade, será formulado o Termo de Recebimento Provisório de Obra.

Xaxim, 19 de agosto de 2026.

TANIA MARA BALDISSERA:07004476952

Assinado de forma digital por TANIA MARA BALDISSERA:07004476952
Dados: 2026.08.19 14:16:29 -03'00'

Tânia Mara Baldissera
Engenheira Civil CREA/SC 133.907-5

Município de Xaxim
CNPJ 82.854.670/0001-30